



UniAcademia
Centro Universitário

TÍTULO:CENTRO DE LAZER E ESPORTE
Construindo o espaço em busca de uma melhor qualidade de vida.

Reynaldo Salvadori Ferreira¹

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Saulo Monteiro Costa Dias²

Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

Junho / 2021

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Bairro Democrata, rua Rafael Zacarias, 211/402 Celular: (32) 9 9956-6041. E-mail: reynaldosf-jf@hotmail.com

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia.
Orientador(a) Saulo Monteiro Costa Dias

RESUMO

O presente artigo busca como objetivo entender como funcionam e se aplicam as praças na cidade de juiz de Fora para o fim de realizar o projeto. A demanda por esse estudo se deu a fim do interesse em projetar e mostra o quão importante são as praças, onde proporcionam áreas de respiro para as cidades nas quais muitas vezes são esquecidas e abandonadas por seus gestores. Apresentaremos estudos feitos por todas as regiões que compõem a cidade de Juiz de Fora para um maior entendimento do tema. A intenção do artigo é criar bases teóricas para o desenvolvimento acadêmico de uma praça, um equipamento urbano voltado a atender um público variado ao longo de toda extensão do dia, compondo nele áreas para pequenos comércios, como quiosques e banca de jornal, áreas para eventos, grande espaço arborizado, um parque recreativo, uma academia ao ar livre e quadras para a prática do esporte, buscando trazer uma melhor qualidade de vida e bem estar a seus habitantes e um respiro para a cidade.

Palavras-chave: Cidade. Praça. Espaço. Área.

1 INTRODUÇÃO

As cidades vêm em transformação e crescimento do seu território e de sua população, por consequência perdendo os espaços urbanos, cada vez menos procurados tanto pela rotina diária de sua população quanto por suas áreas urbanas pouco atraentes, pois com o passar do tempo foram perdendo suas características. Espaços esses que desde os primórdios das cidades são considerados importantes para trazer respiro tanto para a cidade quanto para seus habitantes proporcionando locais agradáveis e com conforto. Estudos feitos apontam que para uma praça ter valor e não se marginalizar e trazer uma maior segurança são necessários uma gama de possibilidade de combinação de seus usos. Tal como casas, edifícios residenciais, edifícios empresariais, comércio, escolas e espaços culturais, no entorno dos espaços abertos de lazer. Trazendo um público variado e tendo uma maior rotatividade no local. Para podermos entender melhor essa abordagem temos como um bom exemplo nos Estados Unidos a praça do Times Square, em Nova York, local dotado de todo o tipo de comércio, edifícios residenciais e comerciais, escolas, assim trazendo uma grande rotatividade de usuários e uma maior segurança para a praça, ainda nos Estados Unidos temos exemplos de como a praça pode não funcionar sendo nas periferias bairros mais afastados dos grandes centros onde a praça acaba sendo projetada de força gratuita e assim quase nunca utilizada pela população local a podendo ficar abandonada e assim marginalizada. A cidade de Juiz de fora, situada no estado de Minas gerais, no Brasil não é diferente, com o passar dos anos foi crescendo de forma exponencial e com isso o espaço público foi perdendo suas características devido não apenas ao abandono por parte de seus gestores, mas também pela população que acaba desfrutando menos desses espaços, um tanto pela rotina de vida corrida das cidades. Para fim de entender melhor os espaços públicos existentes em Juiz de Fora, foi feito um estudo detalhado de como funcionam e quais são os tipos de serviços prestados em cada área de lazer pública ou particular, de todas as regiões da cidade, os parques e até mesmo a orla do rio Paraibuna muito utilizada para fins de caminhadas na cidade. Com base nesses estudos podemos concluir que a região Sul apesar de ser uma área com uma boa infraestrutura com um comércio variado, dotado de um sistema viário público e bastante densa no que se diz respeito a habitantes por metro quadrado carece de áreas verdes, de respiro para o bairro e seus adjacentes, feito isso o próximo passo foi escolher o terreno que melhor atenderia o projeto. Foi escolhido o terreno localizado no bairro Ipiranga, situado entre as ruas Ibitiguaia com a rua Doutor Costas Reis e rua Teresa Vaz de Melo, uma região com infraestrutura consolidada, próximo a universidade federal. No terreno funcionava em lixão, o novo projeto busca revitalizar a área, assim trazendo melhorias e novos usos, áreas de uso para esporte e lazer, para que qualquer pessoa independente da sua classe social possa ter acesso aos serviços criados, proporcionando uma maior interação das diferentes classes sociais presentes não apenas no bairro Ipiranga mas em Juiz de Fora de uma maneira geral, trazendo melhorias nas questões urbanísticas pouco presentes no local, entendendo que dessa forma a região ganhará mais vida,

podendo ser uma das várias formas de combater a criminalidade, ainda muito grande na região por ser uma área mais afastada e com moradores de renda baixa.

2 O TEMPO

Local que possui opções variadas de lazer para receber todo tipo de público. Uma das maiores dificuldades do homem moderno, que é tomado pela pressa e pela falta de tempo, é a oportunidade ou espaços de lazer, que serve como quebra do cotidiano e condição de diminuir o estress. Praticar atividades esportivas fortalece a saúde, restaura forças gastas no trabalho, permite um resgate emocional, fortalece a autoestima, melhorando o aspecto psicológico do sujeito, melhora a parte estética, proporcionando perda de peso e remodelamento de músculos.

O turismo também é uma forma de empregar o tempo livre. Existe em todo o mundo pessoas que praticam o turismo desportivo. É realizado por desportistas, torcedores, atletas, que fazem viagens internacionais ou nacionais. Geralmente, os complexos esportivos abrigam megaeventos, que atraem grande parcela destes turistas. Eles utilizam equipamentos, fazem compras, utilizam restaurantes e grande parte das instalações do complexo.

BENI (2001) define o turismo desportivo como deslocamento de turistas aficionados das distintas modalidades de esportes, que afluem a núcleos esportivos tradicionais com calendário fixo de eventos ou de núcleos que eventualmente sediem olimpíadas, competições e torneios. Nesse caso o principal produto turístico é o esporte. A “moda” muda e com ele surgem novas alternativas de esportes e novas maneiras de praticar os antigos.

Pensando nos problemas da sociedade moderna com a marginalização e violência a necessidade de um espaço de lazer que ofereça segurança para toda a família, as praças devem ser pensadas de maneira a atender e buscar soluções de como podem funcionar durante a maior parte do dia buscando essa movimentação e para isso sendo implementadas em locais que com muitos tipos de serviço.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse projeto foi realizada uma pesquisa de revisão sistemática e reflexiva da literatura, onde buscou ideias e textos de outros autores que abordam essas temáticas trazendo uma análise reflexiva do conteúdo dessa temática. Com a finalidade de traçar um “padrão” que possa ser desenvolvido como exemplo e podendo ser aplicado no desenvolvimento do projeto.

Foram feitas pesquisa de campo como mapeamento de cada região norte, sul, leste, oeste, sudeste, centro, nordeste, noroeste.

Esses mapeamentos foram realizados com informações do site da prefeitura e sites de turismo parceiros, além de pesquisas realizadas nas plataformas da google para mapeamento de Juiz de fora.

Nessas pesquisas foram obtidas informações nas quais criamos mapas com o intuito de mostrar de maneira fácil e geral quantas são e quais os tipos de serviços públicos e particulares de equipamentos que envolvem, proporcionam algum tipo de atividade física ou de lazer existentes e inexistentes em na cidade de Juiz de fora.

Com esses estudos realizados para podermos obter uma melhor resposta técnica a demanda e a problemática em questão. Foram levadas em consideração fatores como falta de áreas verdes, a falta de equipamentos, a distância que os usuários percorrem para desfrutar dessa área, assim como fatores de densidade demográfica e de infraestrutura para uma melhor locação do projeto urbanístico, levando em consideração se o seu entorno contava com um sistema viário público de qualidade, ou comércios que ajudam a manter a região escolhida sempre em constante movimento fator que se julga importante no âmbito de trazer e fornecer uma maior segurança para os usuários que vão desfrutar do projeto, buscando uma melhor experiência.

Com o resultado obtido e escolha da região e por consequência o terreno o próximo passo foi fazer a pesquisa de campo, que consistiu em analisar com detalhes como funciona o bairro as ruas que compõem o local e todo seu entorno incluindo os bairros adjacentes, morfologia existe no terreno escolhido buscando entender como seria a melhor forma de implantar o projeto e obter um melhor uso dele como um todo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO: AS PRAÇAS E ÁREAS DE LAZER EM JUIZ DE FORA.

Atualmente a cidade de Juiz de Fora conta com um plano diretor de esporte e lazer que é responsável por cuidar e administrar as praças que obtém equipamentos públicos.

A Secretaria de Esporte e Lazer (SEL) é um órgão dotado de autonomia administrativa, orçamentária e financeira. É competência da mesma coordenar os programas, projetos, eventos e funções de caráter permanente afetos à sua área de atuação procedendo aos ajustes necessários, cuidar das atribuições dos departamentos subordinados, visando ao cumprimento de seus objetivos, estabelecer política de desenvolvimento do esporte e do lazer do Município nos variados âmbitos de atuação: iniciação, formação, rendimento esportivo, exercício físico, saúde e bem estar, recreação, participação e mobilização social. Programar e coordenar melhorias e manutenção para utilização dos espaços públicos de prática esportiva, de lazer e do exercício físico no âmbito municipal, dinamizar a prática de esporte individual, coletivo e de lazer com vistas à inclusão e participação social, dinamizar a prática de esporte, individual, coletivo, de lazer e do exercício físico do Município, com vistas à revelação, formação, excelência esportiva, cidadania e proteção da saúde psicofísica, entre outros objetivos que podem facilitar o acesso ao lazer e esporte. Além da SEL existe outro órgão responsável por cuidar de praças que não possuem equipamentos de caráter público, trabalhando dessa forma em conjunto com a secretaria de esporte e lazer para melhor atender a população.

Bons exemplos de locais que usam e abusam desses elementos de praça na cidade Juiz de Fora no que se diz respeito ao caráter público e foram bem implementados pelos gestores são a praça CEU, a universidade federal (UFJF), parque da lajinha e o Museu Mariano Procópio.

Para melhor entender vamos abordar aqui a praça CEU, esta localizada na zona norte de Juiz de fora, no bairro Araújo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, a praça fica próxima de vários serviços e casas e em uma avenida com fácil acesso.

A praça CEU é um equipamento da Prefeitura de Juiz de Fora, com alguns associados, no qual buscam a realização de atividades nas áreas do esporte, arte, cultura, lazer e cidadania.

O projeto busca trazer ações para uma melhor qualidade de vida das pessoas, promovendo a cidadania, a redução da violência e diminuição da vulnerabilidade social da região.

Buscando o objetivo de oferecer a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos a oportunidade de participarem de atividades em um espaço criativo de educação integral, ampliada e voltada à construção de conhecimento. Oferecer atividades de todos os tipos para as comunidades do entorno e a todos os cidadãos de forma geral. Apresentar-se como um espaço de convivência, acolhimento e de incentivos às relações com qualquer geração.

4.1 Intenções Projetuais para Juiz de fora

Após as pesquisas podemos analisar que as praças e áreas voltadas ao lazer provem de um conjunto de fatores para poder funcionar, de maneira a não sofrer o abandono da população e a marginalização do local no qual o equipamento foi inserido, sendo eles muito importante na sua composição com um todo. Foi então preciso entender todas as regiões de uma maneira geral, analisando a fundo onde o tipo de serviço pretendido já estava sendo executado de maneira impar ou não. Onde encontrasse demasiados equipamentos em lugares inadequados sendo eles pertinentes ou não para aquela região. Fatores que proporcionam para o sucesso e a segurança de uma área de lazer está ligeiramente ligado na possibilidade de combinação de usos. Tal como casas, edifícios residenciais, edifícios empresariais, comércio, escolas e espaços culturais, no entorno dos espaços abertos de lazer. Trazendo um público variado e tendo uma maior rotatividade no local.

Propondo então, a partir do estudo sobre o tema e sua importância para a formação e qualidade de vida de uma cidade, o projeto de um equipamento de caráter público obtendo neles elementos que após os estudos feitos são necessários para uma boa qualidade de vida não apenas para os moradores da região no qual o projeto será implantado, mas também para a população de maneira geral que poderá desfrutar de tudo que tem a oferecer. A proposta levaria em conta além de todos os fatores já citados quatro áreas importantes, sendo uma área de lazer contendo uma grande espaço livre para eventos com a implementação de quiosques e uma pequena banca de jornal para comércio, um grande átrio central arborizado com grandes gramados livres e com pista para caminhadas, um parquinho recreativo no qual terá uma área de skate e um parquinho para crianças de forma mais fechada e protegido para proteção das mesmas, uma área com depósitos para uso dos comércios da praça e banheiros para uso dos usuários do centro de lazer uma área para academia ao ar livre um espaço para contemplação do espaço criado e quadras para o uso do esporte. O local de elaboração escolhido para o projeto foi o município de Juiz de Fora, em especial a Região Sul no bairro Ipiranga.

Atualmente a região Sul provem de apenas dois equipamentos públicos de lazer e tendo uma densidade demográfica alta e pouca área verde de respiro, para uma melhor análise o bairro Ipiranga no qual escolhemos tem uma área de 211,77 hectares a população e de 14.872 (2000) e uma densidade de 70,2 (2000).

O terreno está situado entre as ruas Ibitiguaia com a rua Doutor Costas Reis e rua Teresa Vaz de Melo, uma região com infraestrutura consolidada, próximo a universidade federal. No terreno funcionava em lixão, o novo projeto busca revitalizar a área, assim trazendo melhorias e novos usos, já citados acima. É importante salientar que o terreno é em aclive, o que nos possibilitou trabalhar de forma única em níveis elevando o projeto para o nível +1,08 e tendo sua maior parcela no nível +4,14 trazendo assim uma proteção para os usuários do equipamento e podendo explorar melhor a acessibilidade muito importante nos tempos atuais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia de praça nos dias de hoje tem muito a ver com dois tipos distintos de ideologias uma segue a ideia de um espaço urbano ajardinado, ou seja, onde a vegetação é priorizada. No entanto, sua origem tem a ver, com os grandes largos, surgidos durante o período colonial, espaços esses normalmente construídos em frente de igrejas. Já a outra busca não apenas espaços amplos ajardinados, mas sim trazendo uma função para esses espaços com locais para eventos, para a prática de exercício físico, áreas arborizadas buscando dar um respiro para as cidades que se encontram com uma grande massa de casas e edifícios.

Com base nisso o objeto de estudo teve como prelúdio três componentes essenciais para o seu desenvolvimento: bem estar, arquitetura e o urbanismo. Nós vivemos, sentimos e experimentamos o espaço e com isso nos levamos a perceber qual a importância da espacialidade e do lugar podem obter influência no bem estar de uma pessoa. A arquitetura e principalmente o urbanismo são ferramentas importantes no processo de composição não apenas das cidades como nas áreas de lazer, apresentando tanto na satisfação do viver como nos geradores de hábitos. Quando ignoramos a importância desses dois campos estamos não apenas subestimando, mas também falhando, quando colocamos em discussão as áreas de lazer nas cidades, fazendo com que as linhas de pensamento voltem apenas para o essencial, quando esquecemos que o viver bem é primordial.

ABSTRACT

This article aims to understand how the squares in the city of Juiz de Fora work for the purpose of carrying out the project. The demand for this study was due to the interest in designing and shows how important squares are, where they provide breath areas for cities in which they are often forgotten and abandoned by their managers. We will present studies carried out by all regions that make up the city of Juiz de Fora for a better understanding of the subject.

The intention of the article is to create theoretical bases for the academic development of a square, an urban equipment aimed at serving a varied audience throughout the entire day, composing areas for small businesses, such as kiosks and newsstands, areas for events , large wooded space, a recreational park, an outdoor gym and sports courts, seeking to bring a better quality of life and well-being to its inhabitants and a breath for the city

Keywords: City. Square. Space. Area.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, Mapas de JF, disponível em
<https://pjf.mg.gov.br/cidade/mapas/mapas.php>

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA, Praça CEU, disponível em
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=70335>

MAPAS> REGIÕES E BAIRROS, JUIZ DE FORA
<https://www.acesa.com/jfmapas/regioes.php>

GOOGLE MAPS

<https://www.google.com.br/maps/place/Juiz+de+Fora+-+MG/@-21.7590648,-43.6964926,10z/data=!3m1!4b1!4m5!3m4!1s0x989c9783714ea1:0x96b4638c95b6ef30!8m2!3d-21.762377!4d-43.3434625>

GOOGLE EARTH > IMAGENS DE SATELITE > JUIZ DE FORA

ARCHDAILY > 20 Espécies nativas para arborização urbana
<https://www.archdaily.com.br/br/880359/20-especies-nativas-para-arborizacao-urbana>

ARCHDAILY > Hefei Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland Fase 1 / ASPECT Studios
https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

ARCHDAILY > Parque Público em Tlalnepantla / PRODUCTORA
https://www.archdaily.com.br/br/943692/parque-publico-em-tlalnepantla-productora?ad_medium=gallery

Espaço público e conexões urbanas (TFG).Public space e urban connections (Graduation Final Project)Daniel Chun*
<https://www.revistaarquib.com.br/arqurb/article/view/375/343>

AS PRAÇAS QUE A GENTE VIU! AS PRAÇAS QUE A GENTE QUER! Felipe Sobczynski Gonçalves Mestrando, UFPR, CEPELS 1 , Rede CEDES2 Rosane Fátima Pikussa Graduanda, UFPR, CEPELS, Rede CEDES Thiago de Oliveira Graduando, UFPR, CEPELS, Rede CEDES Talita Marques Santos Graduanda, UFPR, CEPELS, Rede CEDES

Parques urbanos de Barcelona: relação entre usos principais e combinados, a diversidade nas formas de apropriação e a segurança
 Simone Rechia*
 Javier Olivera Betrán**

Política de lazer e saúde em espaços urbanos > Alex Branco Fraga, Janice Zarpellon Mazo, Marco Paulo Sttinger, Silvana Vilodre Goellner.

A territorialização dos espaços de lazer em Juiz de Fora: direito ou privilégio?
> Cleyton Luiz da Silva Rosa; Natália Rosa Fantin; Yann Souza Okada

COMO SURGIRAM AS PRAÇAS (E SUAS DIFERENTES FUNÇÕES SOCIAIS) AO LONGO DA HISTÓRIA <https://www.blogdaarquitetura.com/como-surgiram-as-pracas-e-duas-diferentes-funcoes-sociais-ao-longo-da-historia/>

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo.4 ed. São Paulo: Senac, 2001.

CASTELI, Geraldo. Turismo: atividade marcante.4 ed. revisada e ampliada – Caxias do Sul: Educs, 2001.